

Qualidade de Software

 Qualidade de software refere-se ao grau em que um software atende aos requisitos especificados e às necessidades implícitas dos usuários, garantindo confiabilidade, eficiência e satisfação no uso.

Características da Qualidade de Software

- Adequação Funcional
- Eficiência de Desempenho
- Compatibilidade
- Usabilidade
- Confiabilidade
- Segurança
- Manutenibilidade
- Portabilidade

Case do Cabo de Celular

- Durabilidade e Confiabilidade
- Segurança
- Satisfação do Usuário

Lições para a Qualidade de Software

- Investimento em Qualidade 🗸
- Testes Rigorosos
- Foco na Experiência do Usuário

Como medir a qualidade de software

- Identificação dos atributos de qualidade
- Definição de métricas para cada atributo
- Por exemplo:
 - Confiabilidade: Pode ser medida pela taxa de falhas por unidade de tempo.
 - Eficiência de Desempenho: Pode ser avaliada pelo tempo de resposta médio ou pela utilização de recursos (CPU, memória).
 - **Usabilidade:** Pode ser mensurada pelo tempo que um usuário leva para aprender a usar o sistema ou pela taxa de erros cometidos durante a interação.
- Coleta e análise de dados

Perspectiva da qualidade de Software

- Qualidade do Produto
- Qualidade do Processo
 - **Definição de Padrões de Processo:** Estabelecer normas e procedimentos que orientem as atividades de desenvolvimento, garantindo consistência e conformidade com as melhores práticas.
 - Monitoramento do Processo: Acompanhar a execução das atividades para assegurar que os padrões definidos estão sendo seguidos corretamente.
 - Relatórios para a Gerência: Comunicar o andamento do processo e a conformidade com os padrões à gerência de projeto e à organização, permitindo a tomada de decisões informadas.

•

Dimensões da Qualidade

- Qualidade do desempenho Verifica se o software fornece todas as funções e recursos especificados no modelo de requisitos, garantindo valor ao usuário final.
- Qualidade dos recursos Avalia se o software oferece funcionalidades que surpreendem e encantam os usuários que o utilizam pela primeira vez.
- Confiabilidade Mede se o software executa todas as suas funções sem falhas, se está disponível quando necessário e se fornece funcionalidades sem a ocorrência de erros.
- Conformidade Verifica se o software está de acordo com os padrões locais e externos, incluindo normas de projeto e codificação.

Dimensões da Qualidade

- Durabilidade Avalia se o software pode ser mantido ou corrigido sem gerar efeitos colaterais indesejados e se mudanças podem comprometer a confiabilidade.
- Facilidade de manutenção Mede se o software pode ser alterado ou corrigido rapidamente, garantindo que a equipe de suporte tenha acesso às informações necessárias para essas alterações.
- Estética Considera a percepção subjetiva da interface e experiência do usuário, avaliando fatores como elegância, fluidez e harmonia do design.
- Percepção Analisa como a qualidade do software é percebida pelos usuários, levando em conta preconceitos ou reputação do fornecedor.

Maneiras de Medir a Qualidade

- Visão do usuário Atendimento às expectativas do usuário final.
- Visão do fabricante Conformidade com especificações predefinidas.
- Visão do produto Qualidade medida por atributos e recursos.
- Visão baseada em valor Qualidade relacionada ao que o cliente está disposto a pagar.
- Visão transcendental Qualidade percebida intuitivamente.

quantas pessoas são necessárias para manter o software em funcionamento?

- Produtividade
 - É responsável por medir quantos recursos são necessários para a realização da produção.
 - Com esse diagnóstico, é possível identificar desperdícios que devem ser evitados e vão permitir uma maior produtividade.
 - É importante saber o número de vezes que algo precisa ser refeito ou um recurso usado durante um processo, por exemplo. Isso impacta diretamente nas revisões de orçamento e de calendário de entregas.
 - Como calcular? Através da adoção de um software de gestão de produção (com módulos de compra de matéria-prima, custos, prazo de entrega etc.).
 - Com esses dados, é possível implantar um processo de melhoria contínua na empresa, por exemplo.

- Satisfação e Fidelidade do Cliente qual o índice de recompra?
 - Elaborar uma pesquisa para saber se o cliente está satisfeito, s<mark>e voltaria a comprar</mark> e <mark>se recomendaria</mark> o seu <mark>serviço é imprescindível</mark> para o sucesso do seu negócio.
 - Estes são alguns dos indicadores de desempenho da qualidade e produtividade mais importantes.
 - Como calcular? Ir direto à fonte é o ideal.
 - Faça uma boa pesquisa com os seus clientes para estudar a força do seu produto ou serviço no mercado. ✓
 - O mais recomendável é enviar por e-mail uma pesquisa de satisfação (rápida, objetiva e concisa), ou usar plataformas de pesquisa automatizada que fazem isso usando a metodologia NPS, por exemplo.

Valor

- Como saber se o seu produto ou serviço funciona de fato? Esse indicador vai te ajudar a compreender a influência e a relevância que o que você oferece tem na rotina dos clientes.
- Como calcular? Pesquisa de satisfação e pesquisa de mercado são boas opções para definir indicadores.
- Fique atento às novidades da sua área de atuação e também dos concorrentes.

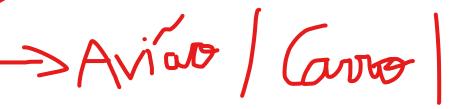
Reclamações dos clientes

- Os clientes são o termômetro do negócio. Se eles estão reclamando muito, é sinal de que as coisas não vão nada bem.
- Por isso, indicadores de desempenho da qualidade e produtividade são fundamentais para que você tenha controle da organização interna.
- Por quê? Porque isso reflete externamente.
- Verifique se a "engrenagem" da empresa está funcionando de maneira correta, se os funcionários estão realizando suas tarefas com êxito e se empenhando para prestar o melhor atendimento



Qualidade

- Esse indicador de desempenho da qualidade é essencial para não causar danos à saúde ou integridade física do cliente.
- Como calcular? Faça testes antes do lançamento do produto.
- Verifique se ele atende a todas as medidas de segurança e exigências de certificações e normas nacionais e internacionais. É preciso ter uma política de privacidade que tenha todas as normas de como lidar com os dados de clientes.
- Agora que você conheceu um pouco mais sobre quais são os indicadores de qualidade, que tal começar a usá-los para garantir que a sua empresa siga sempre o caminho certo?



Custo de Medir a Qualidade

- Ferramentas e Infraestrutura
 - Ferramentas de automação de testes, métricas e análise estática de código
 - Infraestrutura para testes e simulações.
 - Softwares de monitoramento e métricas de performance!
- Equipe Especializada
 - Engenheiros de qualidade e testadores.
 - Treinamento de desenvolvedores para seguir padrões de qualidade.
 - Consultoria para implementar modelos de maturidade (CMMI, MPS.BR, ISO 25000).

Custo de Medir a Qualidade

- Processos e Normas
 - Implementação de padrões e certificações
 - Revisão de código e inspeções manuais.
 - Testes automatizados e testes exploratórios.
- Tempo de Desenvolvimento√
 - Tempo gasto com revisões, correções antecipadas e testes contínuos.
 - Adoção de práticas como TDD (Test-Driven Development), pair programming e code reviews.

Custo de NÃO Medir a Qualidade

- Retrabalho e Correções de Erros
 - Defeitos encontrados tardiamente são mais caros de corrigir. \
 - O custo de um erro identificado após a entrega pode ser até 100 vezes maior do que se identificado na fase de desenvolvimento. ✓
- Atrasos em Projetos
 - Falhas não detectadas podem comprometer prazos e exigem alocação emergencial de recursos.

Custo de NÃO Medir a Qualidade

- Custos com Suporte Técnico
 - Mais problemas em produção significam mais chamados de suporte e maior custo com manutenção.
- Baixa Produtividade da Equipe 🗸
 - Falta de métricas gera dificuldade em identificar problemas de desempenho e gargalos.

Custos Ocultos de NÃO Medir a Qualidade

- Impacto na Reputação da Empresa '
 - Softwares com falhas reduzem a confiança do usuário e prejudicam a imagem da organização.
 - Empresas que falham em qualidade perdem competitividade no mercado.
- Multas e Processos Jurídicos
 - Em setores regulados, falhas podem resultar em multas ou litígios (ex.: falhas de segurança de dados).
- Perda de Clientes e Receita
 - Aplicações instáveis ou difíceis de usar fazem com que os clientes migrem para concorrentes.
 - Softwares n\u00e3o testados podem falhar em momentos cr\u00edticos, impactando receitas diretamente.

Comparação

Fator	Custo de Medir a Qualidade	Custo de Não Medir	
Ferramentas	Investimento inicial moderado	Correções emergenciais caras	
Equipe	Contratação de testadores e engenheiros de qualidade	Suporte sobrecarregado e retrabalho constante	
Tempo	Tempo gasto com testes e revisões	Atrasos imprevistos por falhas não detectadas	
Imagem	Reputação de confiabilidade	Perda de clientes e credibilidade	
Financeiro	ROI a longo prazo com menos falhas	Gastos elevados com suporte, correções e litígios	

O Que é a Melhoria do Processo de Software?

- A MPS se baseia na ideia de que a qualidade do software está diretamente relacionada à qualidade do processo de desenvolvimento.
- Se o processo for bem definido, controlado e constantemente melhorado, o resultado final será um software mais confiável, com menos erros e maior aderência às necessidades dos clientes.
 - CMMI (Capability Maturity Model Integration)
 - MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro)
 - ISO/IEC 12207 (Norma para Processos de Ciclo de Vida do Software)
 - ISO/IEC 15504 SPICE (Padrão para Avaliação de Processos de Software)

Benefícios da Melhoria do Processo de Software

- Redução de erros e retrabalho
- Aumento da produtividade da equipe
- Maior previsibilidade dos projetos
- Cumprimento de prazos e redução de custos
- Facilidade na manutenção e evolução do software
- Melhoria na satisfação do cliente

Melhoria do Processo de Software

Critério	CMMI (Capability Maturity Model Integration)	MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro)	ISO/IEC 12207 (Norma para Processos de Ciclo de Vida do Software)	ISO/IEC 15504 (SPICE - Software Process Improvement and Capability Determination)
Objetivo Principal	Melhoria contínua da maturidade dos processos de software.	Criar um modelo adaptado à realidade das empresas brasileiras.	Definir processos padronizados para o ciclo de vida do software.	Avaliação da capacidade e maturidade dos processos de software.
Níveis de Maturidade	5 níveis: Inicial, Repetível, Definido, Gerenciado, Otimizado.	7 níveis: G a A.	Não possui níveis, apenas categorias de processos.	6 níveis: Incompleto, Executado, Gerenciado, Estabelecido, Previsível, Otimizado.
Foco	Qualidade de processos e gerenciamento organizacional.	Processos de software para empresas nacionais.	Estruturação de processos de desenvolvimento e manutenção.	Medição e melhoria contínua da qualidade dos processos.
Aplicabilidade	Empresas de grande e médio porte, especialmente em TI.	Micro, pequenas e médias empresas brasileiras.	Empresas de qualquer porte que desenvolvem software.	Empresas que buscam certificação e avaliação de qualidade.
Benefícios	Padronização e previsibilidade no desenvolvimento de software.	Menor custo que o CMMI, alinhado à realidade nacional.	Padronização global e compatibilidade com outras normas.	Flexível e aplicável a qualquer domínio, não só software.
Principais Desvantagens	Alto custo de implementação e certificação.	Menor reconhecimento internacional comparado ao CMMI.	Pode ser genérica demais para algumas empresas.	Modelo complexo e requer mais tempo para implementação.

BONS ESTUDOS